

# Cool, Calm, Collecting.



Pág. esq./left page: ◀ instalação de/installation by Jeppe Hein, Ibiza. ▶ Lee Ufan (pintura/painting); Eduardo Chillida (escultura/sculpture), London. Pág. dir./right page: ▼ Escultura de mármore de Claudia Comte, junto à piscina, Ibiza./Claudia Comte's marble sculpture by the pool, Ibiza. ▶ "The string were the tension I fel between myself and the sea, the wind of the hills" Barbara Hepworth.



Começar a trabalhar com um novo cliente pode ser desafiante: os gostos podem divergir e, na falta de química, a frustração pode surgir de ambos os lados. No entanto, quando a química faz parte da equação, a descoberta feita lado a lado com o cliente torna-se tão emocionante como se estivesse a comprar para mim própria.

Curioso, apaixonado e discreto, é impressionante observar como os interesses deste colecionador evoluíram e diversificaram ao longo da nossa viagem. A forma como se tornou confortável com obras de arte, muitas vezes difíceis de digerir, explica o porquê de fazer parte de um núcleo crescente de jovens colecionadores que causam impacto na indústria da arte.

Nascido em França e a morar actualmente em Londres, divide o seu tempo entre Londres, Paris e Ibiza, motivo que o levou a cruzar-se com a arte que, desde então, se tornou num dos pilares da sua vida pessoal. Num curto espaço de tempo, montou uma colecção distinta, abrangendo diferentes períodos da história da arte. Seja pelo amor à arte ou pela vontade em deixar um legado à sua família, a sua colecção ecléctica desenvolveu-se de diferentes maneiras e, apesar de não ter um tema central, há um fio condutor que pode ser identificado.

No período que se seguiu à Segunda Guerra Mundial, os movimentos artísticos que ocorreram em todo o mundo procuravam reavaliar as nossas percepções da realidade, explorando as formas como lemos a informação no

Starting to work with a new client can bring its challenges: tastes might differ and if the chemistry isn't there, frustration can arise on both sides. However, when chemistry is part of the equation, the journey of discovery alongside a client becomes as thrilling as if I was buying for myself.

Curious, passionate and discreet, it's fascinating to realise how this collector's interests have grown more diverse during our journey. The ways in which he has been able to identify with artwork that is often difficult to digest explains why he is part of a rising demographic of young collectors who have impacted the art industry.

Born in France and now living in London, he spends his time between London, Paris and Ibiza. This has afforded him many opportunities to come into contact with art, which has since become a mainstay of his personal life. In a short period of time, a distinctive art collection has been assembled, spanning different periods of art history. Whether stemming from his love of art or a desire to leave a legacy to his family, his eclectic collection has developed in different ways and despite not having an obvious central theme, some common threads can be still be picked out.

In the period following the Second World War, artistic movements developing across the world were increasingly concerned with the need to re-evaluate our perceptions of reality, and to explore the ways in which we read the information in the physical world around us. Vision and observation became

mundo físico que nos rodeia. Da abstracção geométrica de Barbara Hepworth ao gesto meditativo de Lee Ufan e Ha Chong-Hyun; das estruturas imersivas em vidro de Larry Bell às manifestações do legado do Minimalismo nas práticas de Wolfgang Tillmans ou Claudia Comte, as obras actuais da colecção introduzem questões partilhadas por esses movimentos – abordam a relação entre a Natureza e o mundo criado pelo Homem, conceitos de tempo e de espaço, noções de percepção e de imaterialidade. Cada compra resulta da sua pesquisa e curiosidade; o cuidado e entusiasmo pela própria obra de arte conferem à colecção um carácter altamente pessoal. Existe um grande equilíbrio entre as preocupações históricas da arte e as inclinações pessoais. Por exemplo, o minimalismo meditativo encarnado na obra de Ufan ou nas obras de Mira Schendel em papel ressoa fortemente na personalidade do colecionador e no seu interesse pelo Zen e pelo Budismo. A obra de Yoan Capote, composta por anzóis de peixe, evoca o passado da sua família na indústria pesqueira, enquanto que uma escultura de Barbara Hepworth reflecte a vontade da colecção em desenhar ligações entre formas encontradas no mundo natural e nos elementos do cosmos, e o vocabulário escultórico desenvolvido por artistas modernistas.

Uma coisa é certa: o proprietário acredita que as obras devem ser apreciadas e vividas, contempladas e experimentadas. Tornam-se parte do seu ambiente e da sua vida quotidiana, ao mesmo tempo que traduzem uma recolha pessoal e dedicada que, com o tempo, constituirá um legado do seu gosto, interesses e preocupações com o mundo em que vivemos, procurando encontrar ressonâncias no passado de onde provém. ▲

central considerations for artists in the 1960s, and gave rise to artistic investigations that returned to the most essential set of conditions for the production of art. From Barbara Hepworth's geometric abstraction to Lee Ufan and Ha Chong-Hyun's meditative gesture, from Larry Bell immersive glass structures, to manifestations of the legacy of Minimalism in Wolfgang Tillmans' or Claudia Comte's practices, the current works in the collection open up questions shared by those movements – they relate to the relationship between nature and the man-made world, concepts of space and time, and the notions of perception and immateriality. Each of this collector's acquisitions is the fruit of research and curiosity and carried out with enthusiasm for the artwork itself, lending the collection an intensely personal character. There is a great balance between art history concerns and personal inclinations. For instance, the meditative minimalism embodied in Ufan's or in Schendel's works resonates strongly with the collector's personality and with his interest in Zen and Buddhism. The work of Yoan Capote, composed of fish hooks, evokes his family's past in the fishing industry. The acquisition of a sculpture by Barbara Hepworth reflects the collection's commitment to drawing connections between shapes or volumes found in the natural world, elements of the cosmos and the sculptural vocabulary developed by modernist artists.

One thing is certain: he believes works of art are to be enjoyed and lived with, contemplated and experienced. They become part of his environment and daily life whilst being part of a personal and dedicated collecting practice that will, over the course of time, constitute a legacy of his taste, interests and concerns with the contemporary world we live in and which seeks to find resonance in the past it springs from. ▲